



ROTEIROS

Q Digite o que procura

No Guia Todo



SP-Arte 2018 (https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/sp-arte-2018.shtml)

Exposições (http://guia.folha.uol.com.br/busca/exposicoes)

Pela primeira vez, setor de performances da SP-Arte tem curadoria própria

Cinco artistas se apresentam durante todo o funcionamento da feira em espaço exclusivo

MAIOR

MENOR

URL CURTA

ERRAMOS?

(//TOOLS.FOLHA.COM.BR/
URL=HTTPS://GUIA.FOLHA
PRIMEIRA-VEZ-
SETOR-DE-
PERFORMANCES-
DA-SP-ARTE-TEM-
CURADORIA-
PRÓPRIA.SHTML)

08/04/2018 2h00

LEONARDO SANCHEZ (HTTPS://WWW1.FOLHA.UOL.COM.BR/AUTORES/LEONARDO-SANCHEZ.SHTML)

SÃO PAULO Lançado em 2015, o setor dedicado a performances na SP-Arte (https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/04/sp-arte-reune-131-galerias-nacionais-e-estrangeiras-no-pavilhao-da-bienal.shtml) volta a ser novidade na programação. Isso porque, pela primeira vez, terá curadoria e espaço próprios.



Leia mais



EXPOSIÇÕES

Circuito de galerias abre portas até tarde às vésperas

da SP-Arte

(https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/20

Paula Garcia, artista e colaboradora do Instituto Marina Abramovic, recebeu a tarefa de reunir cinco performers.

As escolhas foram feitas com base no projeto da curadora para o setor: um espaço de 220 m² sem divisórias.



A artista e curadora do setor Performance Paula Garcia - Jéssica Mangaba/Divulgação

Os trabalhos dos cinco artistas teriam que coexistir e acabariam influenciados uns pelos outros e pelas ações e reações do público, durante todo o horário de [funcionamento da feira](https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/04/palestras-e-visitas-guiadas-sao-opcao-para-quem-nao-vai-comprar-na-sp-arte.shtml) (https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/04/palestras-e-visitas-guiadas-sao-opcao-para-quem-nao-vai-comprar-na-sp-arte.shtml) (em média oito horas por dia, totalizando 43 horas), sem interrupções.

“Acho interessante como todos eles querem odiar o sistema e como a gente consegue criar um projeto junto com as galerias, com as instituições, para cada vez mais abarcarem performances”, diz Garcia.

Um dos que toparam o desafio foi Paul Setúbal. Na performance “Compensação por Excesso”, o goiano vai sustentar uma escultura de ferro de cerca de 300 kg com o peso do próprio corpo e a ajuda de um sistema de roldanas.

No alto, erguida pelas cordas presas ao corpo de Setúbal, estará uma obra do escultor modernista Franz Weissmann (1911-2005), dos anos 1970. Parte de uma coleção privada, a escultura não teve nome ou valor divulgados.

de-galerias-abre-portas-ate-tarde-as-vesperas-da-sp-arte.shtml)



EXPOSIÇÕES

Palestras e visitas guiadas são opção para quem não vai

comprar na SP-Arte

(https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/04/palestras-e-visitas-guiadas-sao-opcao-para-quem-nao-vai-comprar-na-sp-arte.shtml)



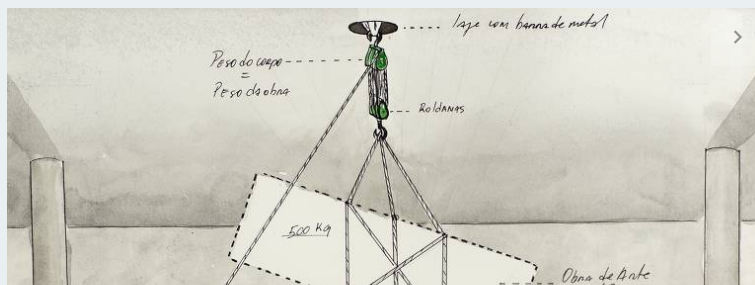
EXPOSIÇÕES

Galerias levam coleções de artistas específicos e de

grandes nomes dos anos 1980 à SP-Arte

(https://guia.folha.uol.com.br/exposicoes/2018/04/levar-colecoes-de-artistas-especificos-e-de-grandes-nomes-dos-anos-1980-a-sp-arte.shtml)





Cordas presas ao corpo do artista Paul Setúbal vão sustentar obra de arte em performance Divulgação/Divulgação



“Isso tudo [o sistema que sustenta a escultura] pode desmoronar. É o risco. A performance lida com essa imprevisibilidade”, diz o artista.

A ideia é fazer um contraponto entre o corpo e o peso histórico e comercial de obras de arte. “Só faria sentido participar se eu conseguisse lidar com os mecanismos da feira e do comércio de arte.”

Além de Setúbal, o setor reúne Karlla Giroto e sua performance “Dança Estranha”, em que apresenta coreografias que podem ser alteradas pelo público —por meio de acessórios, músicas ou ao entrar na dança junto com ela.

O artista e cozinheiro Gabriel Vidolin também participa, explorando o poder curativo dos alimentos.

No setor ainda estão dois coletivos: o Brechó Replay, que fala de minorias por meio da relação entre moda, arte e política, e o Protovoulia, dupla de Rafael Abdala e Jessica Goes que usa cinzas para construir imagens que remetem à memória.



comentários

Comentar esta reportagem